

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **S. Miguel Paulista**
07/08/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio
Marcela Luchetta Bressani

Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tânia Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler
Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno
Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva
Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos
Suplente: Kauã Sabino Condense

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

COMISSÃO REGIONAL - SÃO MIGUEL PAULISTA

Gestão

Titular Jane Aparecida de Oliveira

Suplente Miriam de Paula Baptista

Trabalhadores(as)

Titular Cledioneide de Abreu Rodrigues

Suplente Edgar Lucas da Silva Braz

Entidades/ Organizações

Titular Célia Aparecida Assumpção

Suplente Sonia Maria da Fonseca

Usuários

Titular Maria Eunice Jesus da Silva

Suplente Marineusa Edina dos Santos

Suplente Edileuza Maria Castro

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

Coordenação da Metodologia

Elaine Aparecida Macena Batista Ramos

Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

Supervisora e apoio à Mesa: Elaine Aparecida Macena Batista Ramos

Assistente: Eliana Munhoz

Líder do Apoio: Célio Rolim Junior

MEDIADORES - RELADORES - APOIOS

Alessandra Petille

Antônio Carlos Heleno Victorio

Bruna Pamela Lotufo

Carolina Mendonça Groba

Cintia Regina Oliveira Macedo

David Ohannes Bezirgianian

Denis de Assis Oliveira

Emerson Suriani Silva

Fernanda Helfenstein

Marcela Pereira Dias

Marcos Augusto Santos Souza

Wilson Araújo Ferreira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL	5
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MIGUEL PAULISTA	7
2.1. ABRANGÊNCIA.....	7
2.2. PROGRAMAÇÃO	8
2.3. PLENÁRIA INICIAL	9
2.3.1 Mesa de abertura	9
2.4. PALESTRA.....	9
2.4.1. Palestra	9
2.4.2. Diagnóstico Regional.....	9
2.5. REGIMENTO INTERNO.....	10
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS	16
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.	17
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.	19
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	26
2.7.1. Propostas Referendadas	26
2.7.2. MOÇÕES.....	32
2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS.....	32
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS–São Miguel Paulista em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...POR QUÊ?”

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao dismantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um

recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1- Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3- Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5- Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial-Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional de São Miguel Paulista, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 13 profissionais, incluindo supervisora, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

Eixo 1 – Financiamento.

Eixo 2 – Controle Social.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos.

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção da equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/aos usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIAPN+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MIGUEL PAULISTA

2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional de São Miguel Paulista aconteceu no dia 07 de agosto de 2023, na Subprefeitura de São Miguel Paulista, localizada na rua Ana Flora Pinheiro de Souza, nº 76. Contou com o credenciamento de 146 pessoas.

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	151	146

Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta o quadro abaixo.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
07	96	13	24	06	146

2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferência Regional de São Miguel Paulista

8hàs	- Recepção e credenciamento;
12h25	
9h54	- Mesa de Abertura;
10h20	- Apresentação Cultural;
10h30	- Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;
11h05	- Palestra "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos."
11h48	- Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
13h05	- Intervalo para almoço;
14h05	- Trabalhos em grupos;
15h30	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
16h50	- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição das moções;
18h10	- Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h40	- Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Mesa de abertura

- Jane Aparecida - Supervisora SAS - São Miguel Paulista;
- Damaris Moura - Subprefeita da região de São Miguel Paulista;
- Luciana Rodrigues - Conselheira Tutelar da região de São Miguel Paulista;
- Alexandre Domingos - Representante da Associação Irmã Idelfranca;
- Cleidioneide Abreu Rodrigues - Assistente Social da SAS - São Miguel Paulista, (Representante do CREAS).

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.4. PALESTRA E /OU DIAGNOSTICO TERRITORIAL

2.4.1. Palestra

A temática desenvolvida na palestra tratou sobre a RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS! E os seus cinco eixos temáticos:

- Eixo 1 – Financiamento;
- Eixo 2 - Controle Social;
- Eixo 3 – Articulação entre segmentos;
- Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos;
- Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

A palestra foi proferida pela Senhora Deise Fernandes do Nascimento, graduada em Serviço Social, com Especialização em Educação Inclusiva pela PUC SP; Especialização no combate a VDCCA - USP; Mestrado em Educação e Saúde – UNIFESP e Doutorado em Educação e Saúde – UNIFESP.

2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pela Senhora Priscila de Souza, representante da Coordenação do Observatório de Vigilância Social – COVS/SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região de São Miguel Paulista. Apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando

como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

A Senhora Priscila também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Cleidioneide Abreu Rodrigues - Assistente Social do CREAS/SAS São Miguel Paulista;
- Célia Assunção – representante da Comissão Organizadora Regional;
- Solange Sampaio - Representante do COMAS-SP, segmento: Trabalhadores;
- Elisangela Donato Oliveira – Representante do segmento: Usuários;
- Sueli Karanauskas - Representante do COMAS, segmento: Usuários;
- Marcelo Panico - Vice-presidente do COMAS e representante do segmento: Entidades.

Regimento Interno		
Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 5º	Alteração na composição da mesa coordenadora dos trabalhos.
02	Art. 6º	Alteração da comissão organizadora de São Miguel Paulista para forma "paritária".
03	Art. 7º	Inclusão do Item IX – "Observadores".
04	Art. 7º	Inclusão - § 1º. "Os participantes indicados nos incisos VI a IX tem direito somente a voz".
05	Art. 8º	Alteração: "o credenciamento será presencial, até as 12h25hs"
06	Art. 9º	Alteração na Programação.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/dá São Miguel Paulista será composta por:

I – Dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

II - Um representante da SAS;

III – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de São Miguel Paulista, constituída de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS São Miguel, foi homologada pelo COMAS-SP.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista:

- I – Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II – Representantes de gestão do Poder Público;
- III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- IV – Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V – Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI – Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII – Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII – Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.
- IX – Observadores;

§ 1º. Os participantes indicados nos incisos VI a IX tem direito somente a voz;

§ 2º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da São Miguel Paulista deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 3º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 4º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da São Miguel Paulista, o credenciamento será presencial até às 12h25, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento, com o número de pessoas inscritas que totaliza o número de 145 participantes e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na segunda lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h - Recepção
Credenciamento: início: 08h - término 12h25;
9h54 - Mesa de Abertura;
9h20 - Apresentação Cultural;
10h30 - Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;
11h48 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
13h05 - Intervalo para almoço;
14h05 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;
15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
15h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da São Miguel Paulista terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;
II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;
III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?
IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e
V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;
II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º. Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na primeira lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;
- II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;
- III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;
- IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;
- V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização

da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – Dos/As Delegados/As

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e gestão do poder público serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional, dentro do segmento;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional, dentro do segmento.

II - As vagas remanescentes serão redistribuídas entre os segmentos priorizando o segmento de usuários;

III - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem

realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária;

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - O Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 07 de agosto de 2023.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista

2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
15	27	36	42	23	143

2.6.1. 1º Momento: Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021		ESCALA DE CORES
	TOTALMENTE	PARCIALMENTE	
1	Ampliar os serviços da proteção básica e especial, na região da SAS de São Miguel para a garantia de direitos crianças, adolescentes, famílias, idosos e pessoas com deficiência, visando beneficiar socioassistencialmente os usuários e famílias pensando em suas especificidades.		
2	Implantação de um protocolo de atendimento prioritário para pessoas em situação de rua intersecretarial entre assistência, saúde, habitação, trabalho, educação e poder judiciário para proporcionar mais subsídios ao acolhido.		
3	Implantar o CRAS Jardim Helena na SAS São Miguel Paulista por ser um território extenso e de alta vulnerabilidade.		

4	Implantar os Centros de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM), nas 32 regionais da cidade de São Paulo, assegurando atendimento de qualidade a todas as mulheres vítimas de violência e vulnerabilidade social, fortalecendo sua autonomia pessoal e social.	
5	Ampliar os serviços da proteção básica e especial, na região da SAS de São Miguel para a garantia de direitos crianças, adolescentes, famílias, idosos e pessoas com deficiência, visando beneficiar socioassistencialmente os usuários e famílias pensando em suas especificidades.	
6	Investir no aumento do quadro de RH na rede direta e indireta.	
7	Criação de um Conselho Gestor com representantes da comunidade, Defensoria, Ministério Público, Sociedade Civil, Saúde, Conselho Tutelar, Educação, Direitos Humanos, Secretaria da Justiça.	
8	Efetivar a formação e capacitação continuada na política de assistência social dos trabalhadores da rede direta e indireta.	
9	Criar protocolos de atuação com a rede intersetorial, para garantia de direitos fundamentais dos usuários.	
10	Ampliação da rede socioassistencial com implantação de NAISPD, SPVV, CDI e Centro de acolhida à família em todas as SAS.	
11	Capacitação continuada para os trabalhadores do SUAS que realizam atendimento qualificado em situações de emergência e de calamidades públicas, com criações de protocolo e fluxos de atendimento.	
12	Garantir recursos financeiros específicos aos serviços socioassistenciais para atendimento às famílias enquanto perdurar situações de emergência e calamidade pública para oferta de benefício eventual de alimentação e KIT higiene.	
13	Garantir adicional de insalubridade para todos os trabalhadores do SUAS em situações de calamidade pública e emergências.	

2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir a síntese dos grupos de discussão e as propostas elaboradas por eixo:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Participantes	13
Mediadora	Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
Relatora	Fernanda Helfenstein
Horário de início	14h20
Horário de finalização	16h18

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Participantes	16
Mediador	Emerson Suriani Silva
Relatora	Marcela Pereira Dias
Horário de início	14h15
Horário de finalização	16h00

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	32
Mediador	David Ohannes Bezirgian
Relator	Antônio Carlos Heleno Victorio
Horário de início	14h00
Horário de finalização	16h15

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	37
Mediadora	Alessandra Petille
Relator	Denis de Assis Oliveira
Horário de início	14h15
Horário de finalização	16h20

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

Participantes	19
Mediadora	Cintia Macedo
Relator	Marcos Augusto Santos Souza
Horário de início	14h00
Horário de finalização	16h00

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Aumentar o repasse dialogando com a necessidade de cada serviço.</p> <p>2. Publicizar/transparecer o orçamento regional em cada SAS.</p> <p>3. Direcionar verba para ampliação da rede direta (CRAS/CREAS) e indireta (NAISPD/SPVV/CDI/CDCM/CCA/ILPI/SASF/CJ/CEDESP).</p> <p>4. Publicizar os repasses regionais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>5. Incluir no orçamento a 13ª parcela para manutenção, reparo e adequação dos serviços socioassistenciais conveniados. Garantir orçamento para CRAS e CREAS.</p>	<p>1. Publicizar os encontros/reuniões que pautem o orçamento do COMAS, com maior transparência, usando outros mecanismos de comunicação (redes sociais), para além do site.</p> <p>2. Publicizar os repasses municipais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>3. Garantir o repasse financeiro para os serviços que ultrapassam a capacidade dos atendimentos.</p> <p>4. Garantir o orçamento para a implantação de serviços de acordo com a nova portaria 46 e 47. Viabilizar o acesso às informações de consulta pública.</p> <p>5. Efetivar e financiar a implantação do Conselho Gestor de Assistência Social.</p>	<p>1. Publicizar os repasses estaduais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>2. Garantir o repasse financeiro para os serviços que ultrapassam a capacidade dos atendimentos.</p>	<p>1. Aumentar o orçamento da Assistência Social em no mínimo 12%.</p> <p>2. Publicizar o financiamento e cofinanciamento com maior transparência para o conhecimento da população.</p>

GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover capacitação continuada, garantindo a participação efetiva de todos os profissionais do SUAS.</p> <p>2. Criar comitês intersecretariais para a construção de ações, discussão e encaminhamentos sazonais com a participação do Conselho Gestor.</p> <p>3. Promover uma agenda de interlocução entre a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando a divulgação das ações dos</p>	<p>1. Criação do Conselho Gestor em todos os equipamentos, com o repasse orçamentário vinculado à criação do conselho gestor.</p> <p>2. Inclusão de horas técnicas, com a garantia da participação de todos os profissionais, para capacitação dos serviços de proteção básica da rede socioassistencial, sem prejuízo ao andamento do serviço e o atendimento aos usuários.</p>	SEM PROPOSTA	SEM PROPOSTA

serviços desenvolvidos no território, bem como a ampliação da participação popular a partir do conhecimento dos serviços da rede.			
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir capacitação continuada e conjunta, trimestral, entre a rede de serviços de forma intersetorial e intersecretarial na SAS São Miguel.</p> <p>2. Criar um conselho gestor participativo com representantes da comunidade, defensoria, ministério público, sociedade civil, saúde, conselho tutelar, educação, direitos humanos, segurança pública e secretaria da justiça, entre outros.</p> <p>3. A conferência deliberou pela garantia na responsabilização de SMADS para que se consolide a com isso: SMADS na articulação intersecretarial e de SAS; SAS na articulação da rede de assistência social CRAS/CREAS e</p>	<p>1. Ampliar o acesso dos serviços socioassistenciais ao SISA (sistema de informações do atendimento aos usuários), enquanto mecanismo de alimentação de prontuário eletrônico de atendimento aos cidadãos.</p> <p>2. Implantar em 2 anos no mínimo 5 CRAS na SAS São Miguel.</p> <p>3. Ampliar o quadro de RH da rede direta, por meio de concursos públicos e da rede indireta.</p> <p>4. Efetivar a realização de um plano de capacitação para entidades, trabalhadoras(es), usuárias(os), governamentais e controle social (COMAS),</p>	<p>1. Implantar 1 (um) centro de defesa e convivência da mulher (CDCM) na SAS São Miguel, bem como, nas 32 regionais da cidade de São Paulo, assegurando atendimento de qualidade a todas as mulheres vítimas de violência e vulnerabilidade social, fortalecendo sua autonomia pessoal e social.</p>	<p>1. Criar canais de comunicação direta com população acerca da política de assistência social, por meio das mídias em geral.</p>

<p>CRAS/CREAS na articulação territorial das diversas políticas públicas.</p>	<p>construído pelo comas, fóruns, dentre outros.</p>		
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o Clube da Turma para todas as regiões de São Miguel Paulista.</p> <p>2. Implantar um Centro de Cidadania para crianças e adolescentes LGBTQIAPN+.</p> <p>3. Ampliar os serviços de SPVV nas regiões de São Miguel Paulista.</p> <p>4. Garantir a formação continuada para os profissionais da rede direta e indireta.</p> <p>5. Incluir o programa de aprendizagem profissional para adolescentes e jovens, nos serviços de atendimento a este público (CCA E CJ).</p>	<p>1. Implementar novos serviços para atendimento de proteção social básica e especial (SASF/CCA/CEDESP/CJ/NCI/CD I/ NAISPD/ NPJ/SPSCAVV/ CAE/ ILPI).</p> <p>2. Realizar aditamento nos serviços referente às vagas que já existem, conforme a necessidade, bem como em seus recursos humanos e estrutura.</p> <p>3. Ampliar os serviços CRAS/CREAS para os distritos de São Miguel Paulista e Vila Jacuí. Implantar serviços de CRAS/CREAS no distrito de Jardim Helena, com inclusão de tótem para autoatendimento no CRAS.</p>	<p>1. Ampliar o quadro de RH de todos os serviços da proteção básica, média e alta complexidade existentes e implantar os serviços: CEDESP, CCA, NCI, NAISPD e CDI, ILPI, CA, CDCM, CAE e CAE trans.</p> <p>2. Ampliar o número de profissionais da saúde, e reavaliar suas atribuições, conforme a portaria intersecretarial, com exercícios específicos da profissão em serviços de proteção especial.</p>	<p>1. Realizar o planejamento a partir de marcadores sociais a fim de criar um fundo de reserva socioassistencial federal para assistir ao contexto de calamidade pública.</p>

	<p>4. Ampliar o quadro de RH nos serviços tipificados.</p> <p>5. Disponibilizar transporte para atividades externas realizadas pela proteção básica e especial.</p>		
GRUPO EIXO 5			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
SEM PROPOSTA	<p>1. Criar programas de frente de trabalho, para as famílias com CadÚnico atualizado, por um período de 12 meses podendo ser renovado por mais 12 meses, com acompanhamento de condicionalidades pela rede intersecretarial.</p> <p>2. Ampliar os serviços que oferecem capacitação para o Mundo do Trabalho com Equipe Multiprofissional, de orientação, formação, geração de renda e acompanhamento na recolocação profissional dando autonomia para adolescentes, jovens e famílias.</p>	<p>1. Criar programas de frente de trabalho, para as famílias com CadÚnico atualizado, por um período de 12 meses podendo ser renovado por 12 meses, com acompanhamento de condicionalidades pela rede intersecretarial.</p>	<p>1. Distribuição de renda para famílias onde as crianças e adolescentes são vítimas de violências, com o objetivo de interromper a dependência financeira com o agressor (a).</p> <p>2. Garantir adicional de 1 salário mínimo para cuidador integral de beneficiário do BPC e aposentados com renda de até um salário mínimo dependente de cuidados</p>

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Aumentar o repasse dialogando com a necessidade de cada serviço.</p> <p>2. Publicizar/transparecer o orçamento regional em cada SAS.</p> <p>3. Direcionar verba para ampliação da rede direta (CRAS/CREAS) e indireta (NAISPD/NCI/SPVV/CDI/CDCM/CCA/ILPI/SASF/CJ/CEDESP).</p> <p>4. Publicizar os repasses regionais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>5. Incluir no orçamento a 13ª parcela para manutenção, reparo e adequação dos serviços socioassistenciais conveniados.</p>	<p>1. Publicizar os encontros/reuniões que pautem o orçamento do COMAS, com maior transparência, usando outros mecanismos de comunicação (redes sociais), para além do site.</p> <p>2. Publicizar os repasses municipais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>3. Garantir o repasse financeiro para os serviços que ultrapassam a capacidade dos atendimentos.</p> <p>4. Garantir o orçamento para a implantação de serviços de acordo com a nova portaria 46 e 47. Viabilizar o acesso às informações de consulta pública.</p>	<p>1. Publicizar os repasses estaduais especificando os equipamentos em cada região.</p> <p>2. Garantir o repasse financeiro para os serviços que ultrapassam a capacidade dos atendimentos.</p>	<p>1. Aumentar o orçamento da Assistência Social em no mínimo 12%.</p> <p>2. Publicizar o financiamento e cofinanciamento com maior transparência para o conhecimento da população.</p>

Garantir orçamento para CRAS e CREAS.	5.Efetivar e financiar a implantação do Conselho Gestor de Assistência Social.		
EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover capacitação continuada, garantindo a participação efetiva de todos os profissionais do SUAS.</p> <p>2. Criar comitês intersecretariais para a construção de ações, discussão e encaminhamentos sazonais com a participação do Conselho Gestor.</p> <p>3.Promover uma agenda de interlocução entre a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando a divulgação das ações dos serviços desenvolvidos no território, bem como a ampliação da participação popular a partir do conhecimento dos serviços da rede.</p>	<p>1. Criação do Conselho Gestor em todos os equipamentos, com o repasse orçamentário vinculado à criação do conselho gestor.</p> <p>2. Inclusão de horas técnicas, com a garantia da participação de todos os profissionais, para capacitação dos serviços de proteção básica da rede socioassistencial, sem prejuízo ao andamento do serviço e o atendimento aos usuários.</p>	SEM PROPOSTA	SEM PROPOSTA

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir capacitação continuada e conjunta, trimestral, entre a rede de serviços de forma intersetorial e intersecretarial na SAS São Miguel.</p> <p>2. Criar um conselho gestor participativo com representantes da comunidade, Defensoria, Ministério Público, Sociedade Civil, saúde, Conselho Tutelar, educação, Direitos Humanos, segurança pública e Secretaria da Justiça, entre outros.</p> <p>3. Criar uma coordenadoria de articulação da rede interna e externa, de forma a elaborar um plano de ação que garanta a integração dos serviços no território e articulação da rede socioassistencial, tendo em vista a relevância da política de assistência social junto às demais políticas.</p>	<p>1. Ampliar o acesso dos serviços socioassistenciais ao SISA (Sistema de Informações do Atendimento aos Usuários), enquanto mecanismo de alimentação de prontuário eletrônico de atendimento aos cidadãos;</p> <p>2. Implantar em 2 anos no mínimo 5 CRAS na SAS São Miguel</p> <p>3. Ampliar o quadro de RH da rede direta, por meio de concursos públicos e da rede indireta.</p> <p>4. Efetivar a realização de um plano de capacitação para entidades, trabalhadoras (es), usuárias (os), governamentais e controle social (COMAS), construído pelo COMAS, fóruns, dentre outros.</p>	<p>1. Implantar 1 (um) centro de defesa e convivência da mulher (CDCM) na SAS São Miguel, bem como, nas 32 regionais da cidade de São Paulo, assegurando atendimento de qualidade a todas as mulheres vítimas de violência e vulnerabilidade social, fortalecendo sua autonomia pessoal e social.</p>	<p>1. Criar canais de comunicação direta com população acerca da política de assistência social, por meio das mídias em geral;</p>

<p>4. A conferência delibera pela garantia na responsabilização de SMADS para que se consolide a com isso: a) SMADS na articulação intersecretarial e de SAS. B) SAS na articulação da rede de assistência social CRAS/CREAS e c) CRAS/CREAS na articulação territorial das diversas políticas públicas.</p>			
EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o Clube da Turma para todas as regiões de São Miguel Paulista.</p> <p>2. Implantar um Centro de Cidadania para crianças e adolescentes LGBTQIAPN+.</p> <p>3. Ampliar os serviços de SPVV nas regiões de São Miguel Paulista.</p> <p>4. Garantir a formação continuada para os profissionais da rede direta e indireta.</p>	<p>1. Implementar novos serviços para atendimento de proteção social básica e especial (SASF/CCA/CEDESP/CJ/NCI/CDI / NAISPD/ NPJ/SPSCAVV/ CAE/ ILPI/SAICA).</p> <p>2. Realizar aditamento nos serviços referente às vagas que já existem, conforme a necessidade, bem como em seus recursos humanos e estrutura.</p> <p>3. Ampliar os serviços CRAS/CREAS para os distritos de São Miguel Paulista e Vila Jacuí.</p>	<p>1. Ampliar o quadro de RH de todos os serviços da proteção básica, média e alta complexidade existentes e implantar os serviços: CEDESP, CCA, NCI, NAISPD e CDI, ILPI, CA, CDCM, CAE e CAE trans.</p> <p>2. Ampliar o número de profissionais da saúde, e reavaliar suas atribuições, conforme a portaria intersecretarial, com exercícios específicos da profissão em serviços da proteção especial (ILPI).</p>	<p>1. Realizar o planejamento a partir de marcadores sociais a fim de criar um fundo de reserva socioassistencial federal para assistir ao contexto de calamidade pública.</p>

<p>5. Incluir o programa de aprendizagem profissional para adolescentes e jovens, nos serviços de atendimento a este público (CCA E CJ).</p>	<p>Implantar serviços de CRAS/CREAS no distrito de Jardim Helena, com inclusão de tótem para autoatendimento no CRAS.</p> <p>4.Ampliar o quadro de RH nos serviços tipificados.</p> <p>5.Disponibilizar transporte para atividades externas realizadas pela proteção básica e especial.</p>		
--	---	--	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar os serviços que oferecem capacitação para o Mundo do Trabalho com Equipe Multiprofissional, de orientação, formação, geração de renda e acompanhamento na recolocação profissional dando autonomia para adolescentes, jovens e famílias.</p>	<p>1. Criar programas de frente de trabalho, para as famílias com CadÚnico atualizado, por um período de 12 meses podendo ser renovado por mais 12 meses, com acompanhamento de condicionalidades pela rede intersecretarial.</p> <p>2. Ampliar os serviços que oferecem capacitação para o Mundo do Trabalho com Equipe Multiprofissional, de orientação,</p>	<p>1. Criar programas de frente de trabalho, para as famílias com CadÚnico atualizado, por um período de 12 meses podendo ser renovado por 12 meses, com acompanhamento de condicionalidades pela rede intersecretarial.</p>	<p>1. Distribuição de renda para famílias onde as crianças e adolescentes são vítimas de violências, com o objetivo de interromper a dependência financeira com o agressor (a).</p> <p>2. Garantir adicional de 1 salário mínimo para cuidador integral de beneficiário do BPC e aposentados com renda de até um salário mínimo dependente de cuidados.</p>

	formação, geração de renda e acompanhamento na recolocação profissional dando autonomia para adolescentes, jovens e famílias.		
--	---	--	--

2.7.2. MOÇÕES

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

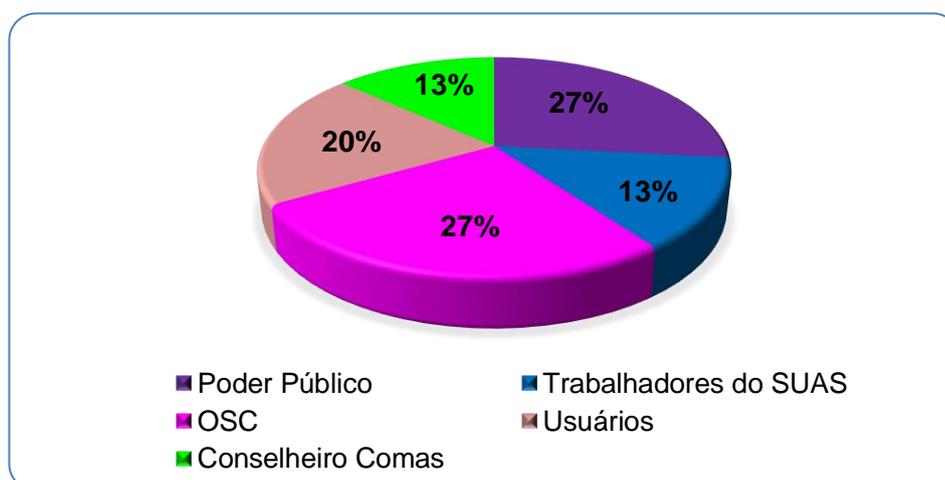
Moção de Recomendação		
01	Por maior participação dos usuários nas Conferências de Assistência Social e um processo de formação para esta participação.	20

2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados/as por segmento, a qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os/As candidatos/as eram eleitos/as na Plenária Final e aclamados/as delegados/as pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os/As delegados/as eleitos/as faziam sua inscrição online, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

Usuários/a s	Trabalhadores/ as do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	Conselheiros /as - COMAS	TOTAL
03	02	04	04	02	15



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento, a conferência da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.